A INFORMAÇÃO DE PASSADO, PRESENTE E FUTURO POR MARCAS NÃO-AGLUTINATIVAS

Vítor de Moura Vivas (UFRJ)
vitorvivas@yahoo.com.br

No estruturalismo, não se estudam plenamente mudanças no radical verbal que estejam a serviço de informação gramatical. Muitos autores defendem que os radicais só explicitam conteúdos lexicais, sendo os afixos responsáveis por indicar informação gramatical. Na nossa dissertação de mestrado (VIVAS, 2011), comprovamos, pela análise da informação de modo-tempo-aspecto e número-pessoa, que, muitas vezes, conteúdo lexical e gramatical se mesclam no radical do verbo. A mudança no radical verbal que indica uma informação gramatical é muito pouco estudada. A literatura morfológica estruturalista, em geral, cita como exemplos de informação gramatical na base apenas os casos de alternância vocálica: f(i)z / f(ê)z; est(i)ve / est(ê)ve; p(u)de / p(ô)de; p(u)nha / p(ô)nha (tratados como morfema alternativo) e form(ô)so / form(ó)sos; vist(ô)so / vist(ó)sa (chamados de submorfema alternativo pelo estruturalismo). Essa alternância vocálica sempre foi considerada, pela literatura estruturalista (ZANNOTO, 1986; KEHDI, 1990; LAROCA, 1994; LOPES, 2003), como um caso de exceção, já que se defende ser a morfologia portuguesa aglutinativa. Defendemos a hipótese de que os casos de mutação vocálica no radical do verbo, além de outros expedientes não aglutinativos, não são meras exceções, não constituem casos improdutivos na língua. Pelo contrário, há regularidades nessas modificações, que precisam ser estudadas e sistematizadas. Abordaremos casos de informação de tempo pela morfologia não aglutinativa, através da modificação no radical do verbo. Com isso, pretendemos demonstrar que expedientes não concatenativos (alternância vocálica, ditongação, mudança de consoante etc.) são fundamentais na organização flexional do português. Citemos casos de mutação consonantal no radical: faç- (fazer); dig- (dizer) e ditongação: caib- (caber); troux- (trazer). Estes são exemplos claros de informação através da morfologia não aglutinativa. Em faç-; caib- e dig- há informação da noção de tempo presente; já em troux-, indica-se passado.